



## 17ª Mostra Internacional do Cinema Negro – MICINE 2021

A Mostra Internacional do Cinema Negro - MICINE, que se encontra na Décima Sétima Edição Anual (consecutiva) acontecerá de 16 a 30 de novembro 2021, em formato digital, na plataforma Streaming do Cine Belas Artes de São Paulo.

No dia 16 novembro acontecerá a solenidade de abertura desse evento que será presencial no Cine Belas Artes de São Paulo, as 19:00 h.

A 17ª MICINE acontece em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisadores Negros – ABPN, Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade – SIPAD da Universidade Federal do Paraná /UFPR. CELACC da Faculdade de Comunicação e Arte ECA/USP, do Lab-Art da Faculdade de Educação da FEUSP, da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Pará – UFPA.

Apoio do Belas Artes Grupo<sup>1</sup>, Museu da Imagem e do Som – MIS/SP, (promoção e divulgação), Canal Futura – Fundação Roberto Marinho, Rede Globo de Televisão e Globo Filmes.

O livro da 17ª MICINE 2021, será publicado pelo Portal de livros da Faculdade de Educação – FEUSP, com artigos temáticos de pesquisadores doutores das Universidades - ECAUSP, EDUSP, UERR, UFBA, UFLA, UFMT, UFPA, UFPR, UFRB, Uneb, UNIFESP, UNILAB, UNIR, Instituto Politécnico de Lisboa, Universidade Católica São José de Macau/China, Universidade Pedagógica de Moçambique e University of the Western Cape - África do Sul.

Abertura: GARGÂNTUA PRODUÇÕES e MARISTELA FILMES apresentam:

Músicas temáticas e interpretes:

Lula Barbosa, interpreta **Ilha do amor** de Rogério de Almeida, Anderson Brasil, Lula Barbosa e Celso Luiz Prudente;

Tigana Santana, interpreta **Ibeji** de Anderson Brasil e Celso Luiz Prudente, com arranjo de Anderson Brasil;

---

<sup>1</sup> O À LA CARTE é um streaming de filmes pensado para quem ama cinema de verdade. Seu catálogo, que já conta com mais de 500 títulos, e inclui filmes de todos os cantos do mundo e de todas as épocas: contemporâneos, clássicos, cults, obras de grandes diretores, super premiados e principalmente aqueles que merecem ser revistos e que tocam o coração dos cinéfilos. Além de pelo menos cinco novos filmes que entram semanalmente no catálogo, há também a possibilidade do aluguel unitário, que são os Super Lançamentos: um espaço para filmes que estreiam antes dos cinemas; simultâneos ao cinema; filmes inéditos no Brasil, entre outras modalidades. Outro diferencial são as mostras de cinema, recentemente o À LA CARTE trouxe especiais dedicados à cinematografia francesa, italiana, coreana, espanhola e suíça. O À LA CARTE foi criado no final de 2019 e integra o Belas Artes Grupo, que inclui também a Pandora Filmes e o Cine Petra Belas Artes, um dos mais tradicionais e queridos cinemas de rua de São Paulo.



Anderson Brasil, interpreta **Menino Magrelo** de Anderson Brasil e Celso Luiz Prudente, com participação do clarinetista Ivan Sacerdote e arranjo de Anderson Brasil.

**Tema:** Pela superação da tentativa eurocêntrica de folclorização da africanidade: a dimensão pedagógica do cinema negro posta em questão.

**Homenageados:**

Marcelo Tassara *in memoria*;

**Grande Homenageado:**

Eduardo Silva

**Destaque do ano:**

**Personalidades:**

Prof. Dr. Hélio Santos;

Escritor Neninho de Obaluaê

Prof. Dr. Catedrático Adérito Marcos Fernandes

Escritor Ricardo Cravo Albin

**Instituição:**

Rede Globo de Televisão;

Este evento étnico-cinematográfico da africanidade é um projeto acadêmico e cultural de contemporaneidade inclusiva do afrodescendente, como maioria minorizada, na horizontalidade da imagem do ibero-ásio-afro-ameríndio, que é vítima do tentame de fragmentação do seu traço epistemológico. Abordagem que aponta inequivocamente o cinema negro como filmografia das minorias vulneráveis, na perspectiva da modernidade inclusiva, que se faz com o respeito à diversidade, em proveito da cultura de paz.

O tema desse ano, intitulado: **Pela superação da tentativa eurocêntrica de folclorização da africanidade: a dimensão pedagógica do cinema negro posta em questão**, chama atenção para as emergências das minorias vulneráveis que estabelecem uma nova epistemologia, frente a tentativa do violento reducionismo da euroheteronormatividade, buscando desarticular as axiologias estranhas aos homo eurocentrais caucasianos.

Nessa linha de compreensão aponto o cinema negro como a filmografia de todas as minorias vulneráveis, que buscam na emergente categoria conceitual de dimensão pedagógica do cinema negro a construção da imagem de afirmação positiva, que é uma espécie de lugar de imagem, com a mesma lógica de lugar de fala, na superação da verticalidade da hegemonia imagética do euro-hetero-macho-autoritário. Razão pela qual evidenciamos nesse evento a importância da cultura e da educação, popular.

Por: Celso Luiz Prudente - Curador 17<sup>a</sup> MICINE MIS/SP e Cine Belas Artes/SP.



Lista de filmes: 17<sup>a</sup> MICINE MIS SP - 17 a 30/11/2021.

### Longa-metragem

- 1) A Noite Escura da Alma de Henrique Dantas, Bahia, 2015, 85min
- 2) A Hora de Bai - de Bruno Leal (Faculdade de Teatro e Cinema do Politécnico de Lisboa) 2015, 21:00min, rodado em Lisboa, Portugal
- 3) Giramunda o Congo e a diáspora de Cláudio Dias e Gilson Costta. 2018, 52:00min. Cuiabá, Várzea Grande e Nossa Senhora Livramento, Brasil. Classificação livre
- 4) Ka Mimbangu - A cena moçambicana entre tradição e contemporaneidade de Mariana Rhormens, 2021, 1:10:45min. Moçambique/Brasil Classificação livre.
- 5) Menino 23, de Belisário Franca, 2016, 1h20min, São Paulo, Brasil
- 6) Mussum, um Filme do Cacildes, de Susanna Lira, 2018, 75min, Rio de Janeiro Brasil.
- 7) O Pai ó de Monique Gardenberg, 2006, 100min, Salvador, Bahia, Brasil
- 8) O divino Guaporé de Ederson Lauri Leandro, realização Laboratório de Narrativas Visuais (LabNavi) e ELDORADO Filmes. 2021, 82 min, Rondônia, Vale do Guaporé, fronteira entre Brasil e Bolívia, Classificação livre.
- 9) Samba é primo do jazz de Ângela Zoé, 2021, 1h10min, Brasil.
- 10) Última abolição de Alice Gomes, 2018, 1h22min, Brasil

### Curta-metragem

- 1) ABO de Urânia Munzanzu, 2021, 26'47' min. Brasil Classificação livre.
- 2) A cor do voto de Celso Prudente, 2021, 3:35min, São Paulo, Brasil
- 3) Amador, Zélia de Ismael Machado e Glauco Melo, 2021, 26:26min, classificação 10 anos, Brasil/Pará, (UFPA).
- 4) Como Ser Racista em 10 passos de Isabela Ferreira, 2018, 25min, Cuiabá, Brasil
- 5) Dessa vez Ulisses não sairá de casa, de Rogério de Almeida (FEDUSP) 2019, 13:30min, rodado em Portugal.
- 6) Lacuna de Anna Maria Moura. 2020. 3 minutos e 40 segundos. Brasil
- 7) Megg a margem que migra para o centro, de Larissa Nepomuceno (UFPR) 2018, 15h00min, rodado em Curitiba, Brasil.
- 8) Mãos talhadas de Aline de Fátima. 2021, 10:16min, São Paulo, Brasil.
- 9) Não Mais de Brenda Natália Lopes Bastos, 2021, 3:49min, Brasil/Pará (UFPA)
- 10) O Diploma de Yan de Maria de Ana Cláudia Melo, Carmen Silva, 2021, 3:55min, Classificação livre, Brasil/Pará, (UFPA).
- 11) O medo como fronteira de Jaoa de Melo, 2021 São Paulo, Brasil, classificação 10 anos.
- 12) Olhares de Márcio Brito Neto, Diretoras Assistentes: Crysleine Lima / Lorena Carvalho, 2021, 29min,
- 13) PAULINA CHIZIANE Do mar que nos separa à ponte que nos une, de Renan Ramos Rocha, 2019, 28min, Maputo/Moçambique, Florianópolis/SC Brasil.
- 14) Yabás de Laís Lima, 26min, Brasil



Atenciosamente,

Prof. Dr. Celso Luiz Prudente

Curador - 17ª Mostra Internacional do Cinema Negro – MICINE 2021.

Professor Associado da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT

Pesquisador do Centro de Estudos Latino Americano de Comunicação e Cultura - CELACC da ECA USP.

Apresentador e Diretor do Programa Radiofônico: QUILOMBO ACADEMIA, da Rádio USP, FM 93,7 de São Paulo.

APOIO



SIEx - Sistema de Extensão  
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT